



DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA GERONTOLOGIA

Juliana Maria de Oliveira¹, Joselene Madeiras Gomes², Laura Ligiana Dias Szerwieski³, Claudiana Marcela Siste Charaf⁴, Lucia Elaine Ranieri Cortez⁵, Rose Mari Benneman⁶

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo verificar a prevalência de risco para doenças cardiovasculares em indivíduos idosos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de revisão simples sobre doenças cardiovasculares em indivíduos idosos. Em um primeiro momento realizou-se a busca nos bancos de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram encontrados um total de 10.269 artigos. Depois de ser feita a leitura sistematizada dos títulos e resumos, respeitando os critérios de inclusão e exclusão, foram eleitos 9 artigos para análise minuciosa.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Cardiovasculares; Hipertensão; Idoso;

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço da expectativa de vida a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis está aumentando, principalmente as doenças cardiovasculares (GOTTLIEB *et al.*, 2011), câncer e diabetes. Dentre as doenças cardiovasculares, a hipertensão arterial destaca-se como sendo a doença cardiovascular responsável pelo maior número de morte no mundo. Na população de mais de 60 anos a taxa de mortalidade está em torno de 150 mortes por cem mil habitantes e na população da faixa etária de 40 a 59 anos a taxa é de 20 mortes por cem mil habitantes (MENDES, 2011).

Um fato importante também é a identificação da distribuição de gordura corporal, sendo que o acúmulo de tecido adiposo na região abdominal está fortemente relacionado com o excesso de tecido adiposo nas vísceras, sendo que este está relativamente associado a fatores de risco cardiovasculares (LINHARES *et al.*, 2012;). Isso pode ser explicado pelos hábitos alimentares inadequados, ou seja, dietas hipercalóricas e ao estilo de vida sedentário, favorecendo aumento de doenças, como a obesidade e dislipidemia (SILVA, *et al.*, 2006).

Estudos epidemiológicos comprovam que hábitos alimentares adequados e estilo de vida saudável reduzem o risco de doenças crônicas não transmissíveis e o desequilíbrio nutricional está relacionado ao elevado índice de mortalidade e a redução da qualidade de vida (CATÃO *et al.*, 2011).

Programas de prevenção, promoção e recuperação devem ser implantados para garantir melhor qualidade de vida, prevenindo o surgimento de outros tipos de complicações e estabelecendo tratamento oportuno para todos os indivíduos (QUEIROZ *et al.*, 2014).

Com base neste contexto, o presente estudo tem como objetivo verificar a prevalência de risco para doenças cardiovasculares em indivíduos idosos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de revisão simples sobre risco das doenças cardiovasculares em indivíduos idosos.

Em um primeiro momento realizou-se a busca nos bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). O levantamento do

¹ Mestranda em Promoção da Saúde, linha de pesquisa: Envelhecimento Ativo – Centro Universitário Cesumar – Unicesumar. Bolsista CAPES ju.mar.oliveira@hotmail.com

² Mestranda em Promoção da Saúde, linha de pesquisa: Envelhecimento Ativo – Centro Universitário Cesumar – Unicesumar. Bolsista CAPES. fisioterapia.joselene@santacasamaringa.com.br

³ Mestranda em Promoção da Saúde, linha de pesquisa: Envelhecimento Ativo – Centro Universitário Cesumar – Unicesumar. Bolsista CAPES. laura.enfer@gmail.com

⁴ Mestranda em Promoção da Saúde, linha de pesquisa: Envelhecimento Ativo – Centro Universitário Cesumar – Unicesumar. claudiana_siste@hotmail.com

⁵ Mestre e Doutora em Ciência pela UFSC. Docente permanente do Mestrado em Promoção da Saúde pelo Unicesumar. lercortez@pop.com.br

⁶ Mestre e Doutora em Ciência pela UFSC. Docente permanente do Mestrado em Promoção da Saúde pelo Unicesumar. lercortez@pop.com.br



material foi realizado durante o mês de agosto utilizando os seguintes descritores do DECS Bireme: doenças cardiovasculares; hipertensão; idoso.

A seleção dos artigos se deu a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos/publicações realizadas e/ou publicadas no período compreendido de 2007 a 2014; artigos que abordaram em seus resumos as doenças cardiovasculares na gerontologia. A partir desta seleção foi realizada a leitura na íntegra dos artigos, sendo separados, então, somente os que se incluíam nos critérios e objetivos desta pesquisa.

Seguido da seleção dos textos, foi realizada a leitura na íntegra de cada artigo, e anotações após a leitura crítica, feito à transcrição dos dados exatos e úteis em relação ao assunto proposto, seguindo a normatização dos direitos autorais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados um total de 10.269 artigos na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Grande parte dos estudos foi excluída por desviar-se do tema. Depois da leitura sistematiza dos títulos e resumos, sempre respeitando os critérios de inclusão e exclusão, foram eleitos 9 artigos para análise minuciosa.

Considerando os dados obtidos, percebe-se que os pesquisadores enfatizaram vários aspectos das doenças cardiovasculares na gerontologia, destacando como sendo uma das principais causas de morte da população idosa. Como principais fatores de risco destacam-se à hipertensão, dislipidemia, hiperglicemia e a obesidade. O tratamento destas doenças tem sido um grande desafio para a saúde pública, que por sua vez, tem procurado implantar estratégias para a melhoria da qualidade de vida (ZATTAR *et al.*, 2013).

No Brasil, as doenças cardiovasculares lideraram as causas de óbito desde a década de 60, sendo responsáveis pelo impacto da mortalidade da população brasileira, podendo corresponder um total de 37,7% de mortes entre os idosos (MS, 2007).

Dentre as doenças cardiovasculares, temos uma que é a maior causadora de morte no mundo, a hipertensão arterial. Mais de 50% da população idosa (LECHLEITNER, 2008) está com a pressão arterial elevada (HE; MACGREGOR, 2007). Tendo como fator de risco o infarto no miocárdio e acidente vascular cerebral (RICHTER, *et al.*, 2013). Outra representante das doenças cardiovasculares é a hipercolesterolemia, também responsável pelas causas de óbitos da população idosa (RIJNSBURGER, *et al.*, 2003).

Em relação as alterações na composição corporal os idosos acabam sofrendo com o passar dos anos, seu tecido adiposo aumenta e o músculo esquelético diminui. É comum nesses idosos o acúmulo de tecido adiposo na região abdominal, e a diminuição nos membros. Essas alterações fazem com que o idoso tenha ganho de peso, podendo desencadear obesidade, como também desenvolver doenças crônicas não transmissíveis (KAUR *et al.*, 2012;).

O excesso de tecido adiposo é uma das causas do desenvolvimento das doenças cardiovasculares e está associado ao aumento de triglicerídeos e a redução de HDL, sendo comum o surgimento das dislipidemias gerando obesidade nesta população, levando muitos desses indivíduos a morte (NAGATSUYU *et al.*, 2009).

Nos países desenvolvidos nas últimas três décadas houve uma queda da mortalidade por doenças cardiovasculares, já no Brasil, um país que está em desenvolvimento, às doenças cardiovasculares está aumentando e persistindo cada vez mais, demonstrando o aumento de morbimortalidade do país (SPOSITO, *et al.*, 2007).

4 CONCLUSAO

Os fatores de risco que estão associadas ao surgimento das doenças cardiovasculares como a obesidade, a hipercolesterolemia e a hipertensão se não tratadas corretamente poderá levar o individuo a morte.

Nesse sentido, cabe ressaltar que programas de intervenção são necessários para o incentivo de hábitos de vida saudável, ou seja, alimentação adequada, prática de exercícios físicos, garantindo a estes idosos uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIA

CATÃO, M.H.C.V.; XAVIER, F.C.; PINTO, T.C.A. O impacto das alterações do sistema estomatognático na nutrição do idoso. **Revista Brasileira Ciências da Saúde**, São Caetano do Sul, v. 9, n. 29, p. 73- 78, jul./set. 2011.



GOTTLIEB, M.G.V. et al. Envelhecimento e Longevidade no Rio Grande do Sul: um perfil histórico, étnico e de morbi-mortalidade dos idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 365-380, 2011.

HE, F. J.; MACGREGOR, G. A. Blood pressure is the most important cause of death and disability in the world. **European heart journal**, Zurique, v. 9, p. B23- B28, 2007.

KAUR, G. et al. Assessment of Changes in Anthropometry and Body Composition with Progression of Age Among Occupationally Sedentary Adult Women. **International nternational Journal of Health & Nutrition**, v. 3, n. 1, p. 13-18, Apr. 2012.

LECHLEITNER, M. Obesity and the metabolic syndrome in the elderly – a mini-review. **Gerontology**, v. 54, n. 5, p. 253-259, 2008.

LINHARES, R.S., et al. Distribuição de obesidade geral e abdominal em adultos de uma cidade no Sul do Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 438-448, mar., 2012.

MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15 n. 5, p. 2297-2305, Aug. 2011

Ministério da Saúde. Mortalidade no Brasil. DATASUS: informações de saúde. 2007. [Acesso em 2015 abril 07]. Disponível em: <http://tabnet.datas.us.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obtuf.def>.

NAGATSUYU, D.T., et al . O impacto da obesidade abdominal sobre os níveis plasmáticos de lípideos nos idosos. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 42, n. 2, p.157-163, 2009.

QUEIROZ, R.F., et al. Eventos cardiovasculares e risco adicional em idosos hipertensos. **Rev Rene**, v. 15, n. 1, p. 52-59, jan-fev; 2014.

RICHTER, C.M., et al. Percepções de idosos sobre fatores de risco cardiovasculares. **Revista da Rede Enfermagem do Nordeste**, v. 14, n. 4, p. 996-1004, 2013.

RIJNSBURGER, A.W.E.W., et al. High-density vs lowdensity lipoprotein cholesterol as the risk factor for coronary artery disease and stroke in old age. **Archives of internal medicine**, Chicago, v. 163, n. 13, p. 1549-1554, 2003.

SILVA, A.G.M., et al. Estudo de associação entre o padrão de distribuição de gordura corporal e o perfil lipídico de mulheres adultas praticantes de atividade aquática. **Fitness & Performance Journal**, Rio de Janeiro, v.5, n.3,p.161-167 mai/jun, 2006.

SPOSITO,A.C.,etal. IV Diretriz Brasileira Sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 88, Sup.I. Abril, 2007.

ZATTAR, L.C, et al. Prevalência e fatores associados à pressão arterial elevada, seu conhecimento e tratamento em idosos no sul do Brasil. **Cad Saúde Pública**, v. 29, n. 3, p. 507-521, 2013.